

Projeto Sala de Leitura: Formando crianças leitoras: técnica do teatro de sombras na contação de histórias

Paula Cristina Dantas dos Santos (FCT - UNESP/CELLIJ)
Juliane Francischeti Martins Motoyama (FCT - UNESP/CELLIJ)
Renata Junqueira de Souza (FCT - UNESP/CELLIJ)

Introdução: O Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil – CELLIJ – é um local de formação de leitores críticos e autônomos, onde funcionam diversos projetos como: “Salas de leitura: formando crianças leitoras” que atende crianças do Ensino Fundamental e “Pais e filhos da mamãe gansa” que é direcionado ao atendimento das crianças da Educação Infantil. A ação atende escolas da rede municipal e particular de Presidente Prudente e região, e surge como uma possibilidade de ajudar na formação do cidadão crítico-participativo por meio de contação de histórias. Ou seja, espera-se que os alunos das escolas participantes dos projetos, ao terem oportunidade de ouvir e interagir com um texto, procure o livro fora do contexto do projeto, e leia-o individualmente. Para tanto, existem técnicas para esse ato de contar histórias, e o teatro de sombras é uma delas, onde a criança olha a projeção na parede, escuta a história por meio de um narrador e tem a liberdade de usar sua imaginação. **Objetivos:** O objetivo geral do projeto é estimular o interesse pela leitura e literatura desde muito cedo, colaborar com o desenvolvimento do leitor crítico e autônomo, desenvolver habilidades e estratégias de leitura para auxiliar na compreensão da história, fazer dela algo significativo para a criança, estimular a utilização da imaginação e criatividade de diversas maneiras, resgatar as formas primárias de contação de histórias e desafiar a criança a construir outros pontos de vista. **Métodos:** Antes da história ser contada para as crianças, ela passa por uma seleção em momento de planejamento com o grupo de estudos, onde são avaliados o conteúdo, a estrutura, bem como a extensão da história, classificando-a como adequada para determinada idade e série escolar. Após as contações são realizados registros para posteriores análises. No mês de maio de 2013 foram contadas histórias de mães: “A vaca que botou um ovo” (CUTBILL, 2010) e “Suriléa-mãe-monstrinha” (ZATS, 1986) utilizando a técnica do teatro de sombras. **Resultados:** A partir de levantamento bibliográfico e de pesquisas na área, constatou-se que as crianças tem práticas de leitura que privilegiam os textos didáticos, ou textos literários utilizados como pretexto em detrimento de um contato de fruição literária, neste sentido, utilizou-se a técnica de teatro de sombras para resgatar um método antigo de contação de histórias, transpondo uma narrativa de cunho estético, capaz de levar os ouvintes a compreenderem o texto. Nessa técnica as crianças demonstraram muita curiosidade e surpresa, pois ocorreu um processo de identificação com as brincadeiras realizadas no cotidiano com sombras, permitindo a relação da história com a realidade infantil, e estimulando a imaginação e a ludicidade.